



Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda



Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda



Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda



Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda



Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda



Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda

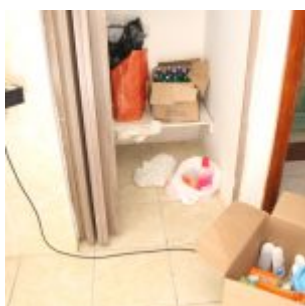


Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda

Em trabalho conjunto com o Ministério Público, através da Sétima Promotoria de Justiça e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos; Delegacia do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (COMDIO) e a Secretaria de Saúde de Olinda, foram realizadas inspeções em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

A ação tem o objetivo de monitorar a prestação dos serviços e fiscalizar as instituições de caráter residencial, destinada a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania.

Na primeira casa visitada, na terça-feira (23.10), localizada em Rio Doce, a Vigilância Sanitária e a Coordenadoria da Saúde do Idoso, da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos do município atestou que não havia condições de funcionamento e o local foi fechado. Na outra fiscalização, nesta segunda-feira (29.10), em Jardim Atlântico, os órgãos fiscalizadores cobraram dos responsáveis melhorias na estrutura do ambiente, contratação de mais funcionários e regularização no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Eles têm até 30 dias para adequar a notificação.